



LARA, Marco Antonio de. Karma-yoga como ação moral ideal na Bhagavad-gita à luz da criteriologia künguiana. 2016. Dissertação (Mestrado), Programa de Pós-graduação em Ciências da Religião, Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Belo Horizonte.*

Resumo

O objetivo desta dissertação é o de apresentar o conceito de karma-yoga (o yoga da ação) como a ação moral ideal na obra filosófica-religiosa Bhagavad-gt (Canção do Senhor Supremo), um dos documentos mais importantes do Sânscrito e de toda a literatura indiana clássica, os Vedas, tecendo um paralelo sob a luz da criteriologia de Hans Küng. O processo de karma-yoga é concebido como uma práxis, uma ação prática conduzida pelo indivíduo inserido na intersubjetividade, no chão da vida, onde este vai desenvolvendo paulatinamente desapego dos objetos sensíveis por oferecê-los a Deus. O karma-yoga é considerado como moral ideal porque é universal, formulado para todo ser humano na transitoriedade da vida, no tempo e neste mundo, e por ser aberto a toda e qualquer cultura. A fim de estabelecermos um diálogo e possíveis paralelos com a perspectiva do cânone hindu, introduziremos o teólogo cristão e macro ecumênico Hans Küng (nascido em 19 de março de 1928), juntamente com sua teoria de criteriologia inter-religiosa, ou seu empenho de estabelecer parâmetros na dimensão ecumênica e no diálogo inter-religioso, como estabelecido em sua obra: Projeto de ética mundial... (Projekt Weltethos 1990) e Teologia a caminho... (Theologie Im Aufbruch 1987), onde é traçada uma estratégia ecumênica ao mesmo tempo crítica, autocrítica e fiel às

* Orientador: Prof. Dr. Márcio Antônio de Paiva. Defesa ocorrida em 19 de fevereiro de 2016. País de origem: Brasil.
E-mail do autor: laralogos@gmail.com.

origens, uma reflexão para o tempo de hoje, que contempla os desafios contemporâneos, no esforço de dar as razões da esperança da humanidade. Por meio da devida revisão bibliográfica, utilizaremos do método indutivo, para ulteriormente, efetivarmos uma análise de texto na narrativa aplicando o crivo da criteriologia künigiana como ferramenta hermenêutica em um diálogo com o texto védico, com o intuito de verificar se a estrutura e as características da obra védica satisfazem as exigências da criteriologia künigiana; suas proximidades e distâncias, se esta obra pode ser atuante, participativa e contribuinte para a formulação de um ethos mundial de paz universal e para discussão entre as religiões de forma positiva e que preserve a humanidade como propõe Hans Küng. Enquanto o ethos künigiano tem como principal base a preservação e evidência do genuinamente humano, calcado na situação histórica pós-moderna e voltado para o diálogo entre as religiões e a busca de uma paz universal, a ação moral ideal no karma-yoga, centrada numa visão de mundo védica, é direcionada de maneira soteriológica para o conhecimento do em si mesmo.

Palavras-chave: *Bhagavad-gītā. Karma-yoga. Ethos. Criteriologia. Paz.*

Abstract

The aim of this dissertation is to present the concept of *karma-yoga* (the *yoga* of action) as the ideal moral action in the philosophical-religious work called *Bhagavad-gītā* (the Song of the Supreme Lord), one of the most important documents in Sanskrit, and in all Indian classical literature, the *Vedas*, weaving a parallel in the light of Hans Küng criteriology. The *karmayoga* process is designed as a *práxis*, a practical action conducted by the individual inserted into its intersubjectivity, on the ground of life, where that individual gradually develops detachment from sensible objects by offering them to God. The *karma-yoga* is regarded as ideal moral because it is universal, designed to all human beings in the transience of life, in the time, in this world, as well as for being open to each and every culture. In order to establish a dialogue and possible parallel with the perspective of the Hindu canon, we will introduce the Christian and theologian

macro-ecumenical Hans Küng (born 19 March 1928), along with his theory of “inter-religious criteriology” or his commitment in establishing parameters in the ecumenical dimension and inter-religious dialogue, as stated in his work *Global Ethic Project (Projekt Weltethos – 1990)*, and *Theology on the Way (Theologie Im Aufbruch – 1987)*, where he outlines an “ecumenical strategy” that is at the same time “critical, self-critical, and faithful to the origins”; it is a reflection to the “present time”, which includes the contemporary challenges in an effort to “give the reasons” for the hope to the humanity. Through the appropriate bibliographic review, we will use the inductive method to further make a text analysis of the narration applying the test of Küng’s criteriology as a hermeneutic tool in dialogue with the Vedic text, in order to ascertain if the structure and the characteristics of the vedic work meet Küng’s criteriology requirements, in which points the vedic text goes towards or away from those requirements, if that work can be active, involved, and contributor to the formulation of a global ethos of universal peace, and to a conversation between religions in a way that is positive and preserves the humanity, as proposed by Hans Küng. While Küng’s *ethos* is mainly based on the preservation and evidence of human genuine, paved on postmodern historical situation and focused on dialogue between religions and the search for a universal peace, the ideal moral action in *karma-yoga*, centered on a *Vedic* worldview, is directed to salvific way to the knowledge of himself.

Keywords: *Bhagavad-gītā. Karma-yoga. Ethos. Criteriology. Peace.*